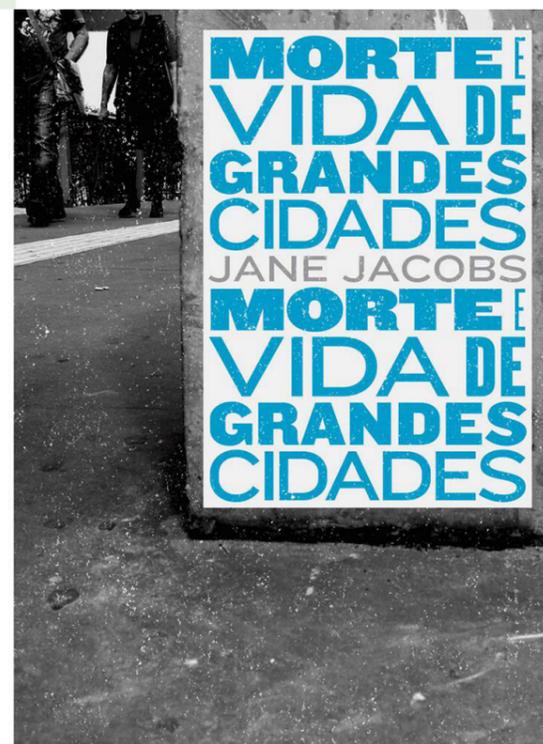
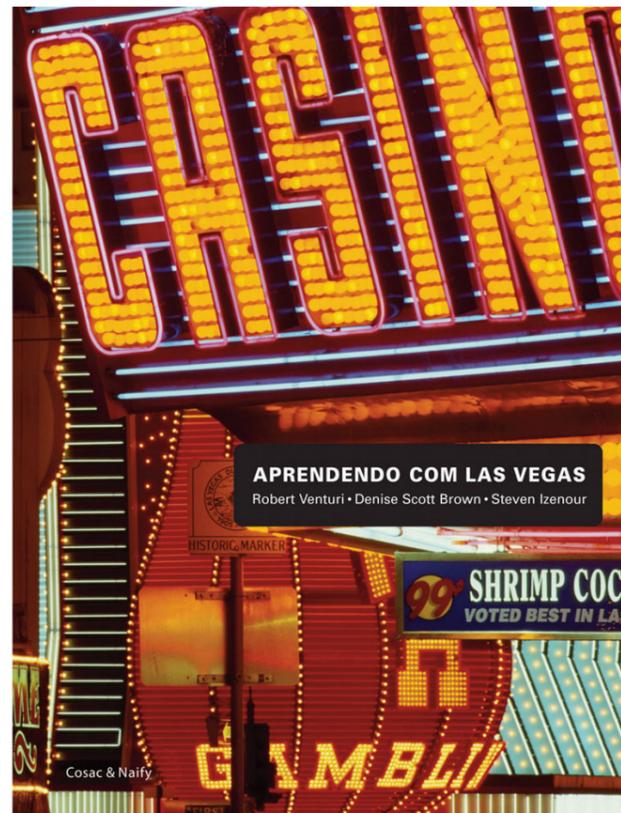


G42 LANCHONETES

FERNANDA VAIDERGORN
GABRIELA VILLAÇA
GIOVANNI FRAZZATTO
THIAGO SIMBOL

PREFÁCIO



Manifestamos uma inquietação por esses estabelecimentos corriqueiros que permeiam a cidade de São Paulo e que possibilitam uma reflexão sobre seus **espaços do cotidiano**.

Ao propor um estudo sobre as tipologias das **lanchonetes paulistanas**, situadas no bairro da República, pretendemos não sintetizar uma matriz reproduzível de negócio e sim abrir uma possibilidade de debate que esse **símbolo da cultura tensiona**. Elencamos esse recorte pois nele identificamos uma legibilidade na rede de fixos e dinâmica de fluxos desse território como algo rico e diverso, atendendo assim os objetivos da pesquisa.

Buscamos não só uma tradução tipológica dos estabelecimentos mas também o entendimento dessa construção simbólica que se constitui na intercessão dessa arquitetura e a cidade.

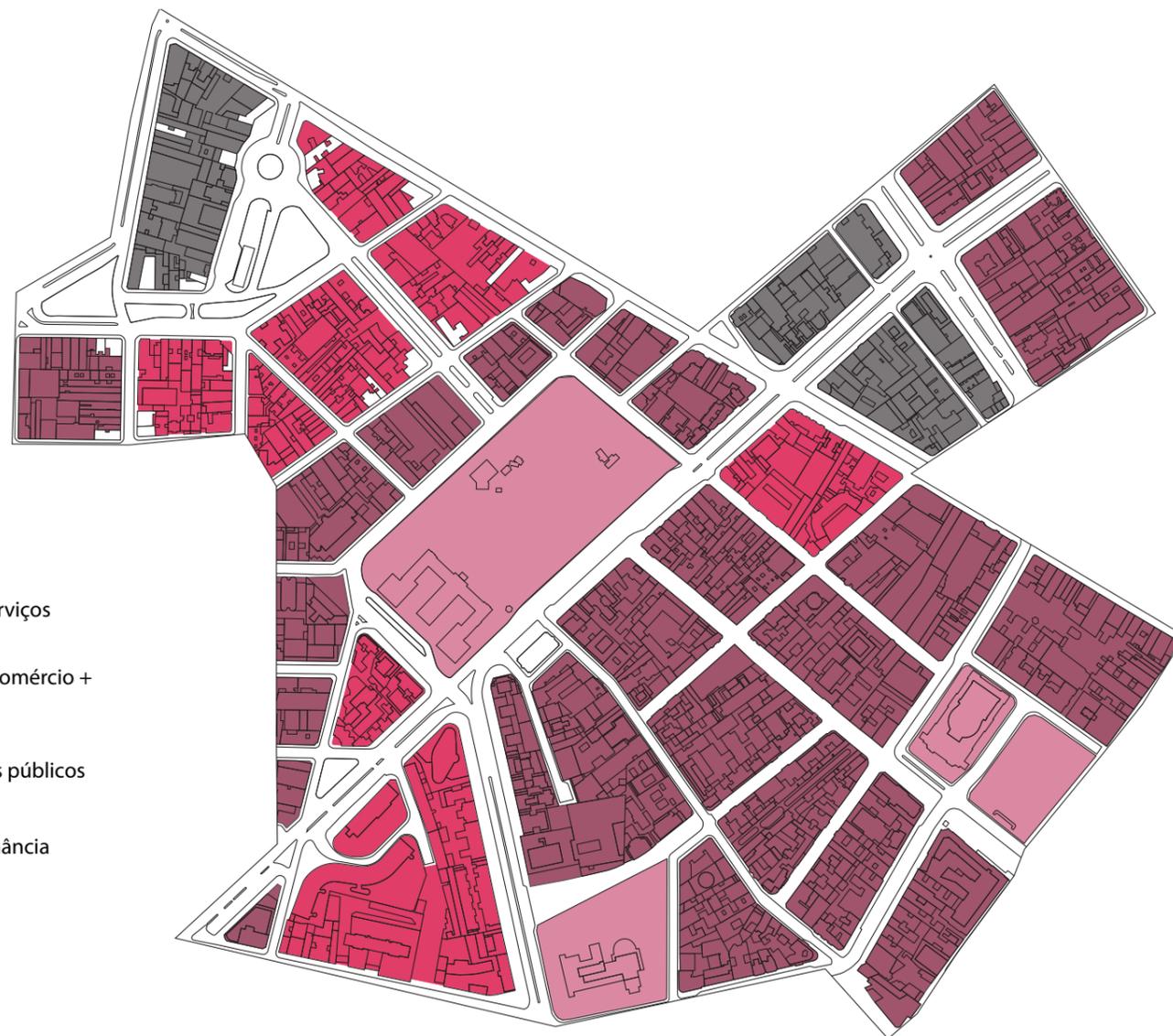
Reconhecemos que as relações econômicas de consumo são um objeto de estudo relevante, mas não acreditamos que seja essencial para essa pesquisa, por isso não pretendemos entrar nos pormenores das relações mercadológicas.

Fomentar um dos pontos de vista do que é a identidade paulistana, reconhecendo nesses estabelecimentos um caráter identitário, é também legitimar nesse cotidiano uma manifestação cultural.

LEITURA DO TERRITÓRIO E SUAS DIVERSIDADES:
RELAÇÃO DE COMO AS DINÂMICAS URBANAS
AMARRAM ESSE ESTABELECIMENTO NO
TERRITÓRIO.

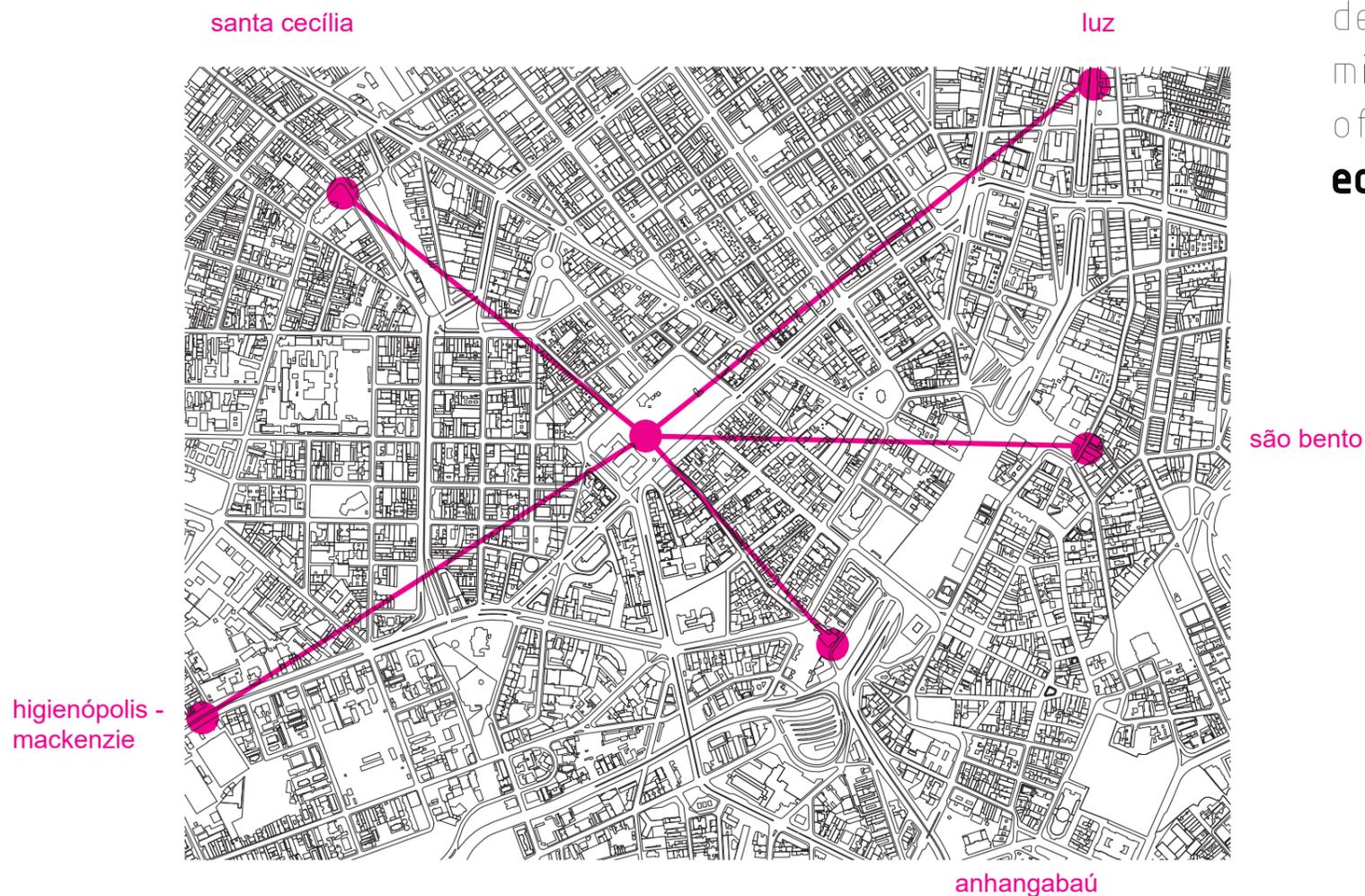
Para entender qualquer **dinâmica urbana** no bairro da República, precisamos admitir de imediato como fenômeno essencial, que se trata de um **território diverso**. Com a presença abundante de comércio, torres empresariais, galerias, edifícios institucionais e residenciais integrados à um sistema de **mobilidade pública eficiente**.

As lanchonetes atendem apenas uma parcela das demandas do bairro, o que garante esta procura é justamente a alta concentração de pessoas que estão próximas e manifestam os mais diferentes gostos e necessidades. A **alta incidência de lanchonetes** de rua na República não é mera coincidência, existe por um conjunto de fatores.



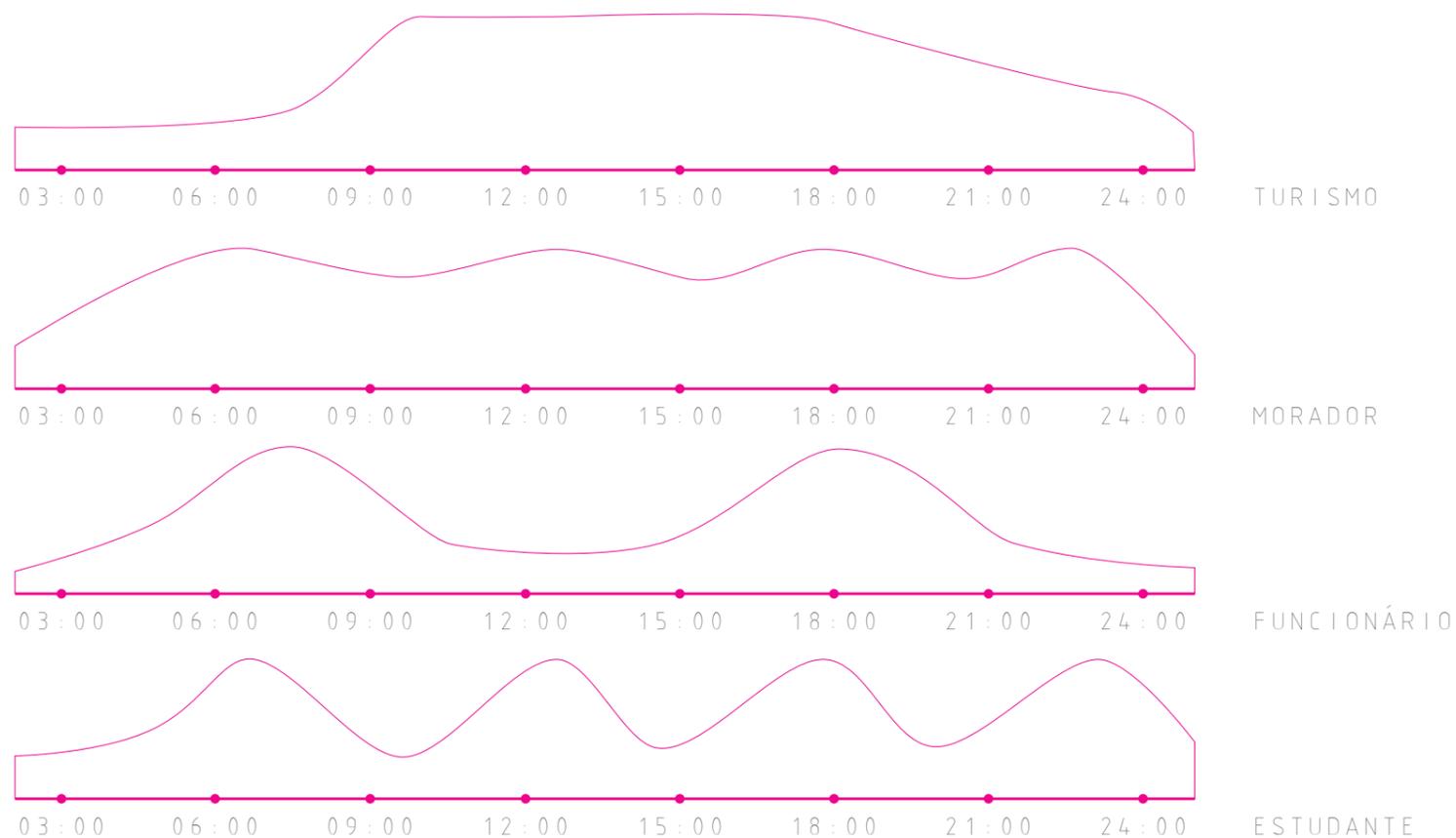
- comércio + serviços
- residencial + comércio + serviços
- equipamentos públicos
- sem predominância

A estação República, é um **ponto nodal** no bairro pela convergência de sistema de transportes, bombeia um enorme fluxo de pessoas para seu entorno, de aproximadamente 150 mil usuários por mês (metrosp). Atingindo raio de aproximadamente 2km em relação a localidade das outras estações do entorno, Anhangabaú, Higienópolis-Mackenzie, Santa Cecília, Luz e São Bento. Chegando por metrô, ônibus ou carro ao atingir a **escala do pedestre** neste perímetro o indivíduo percorre por diferentes quadras com suas variadas formas e acessos. As ruas na República promovem **diversidade** à partir das diferentes edificações contidas nas quadras. Variando de porte e de uso, muitos prédios apresentam usos mistos com o térreo ativo. A combinação desses serviços oferecidos na rua age como um **ciclo de sustentação econômico-social**.



Jacobs, Jane

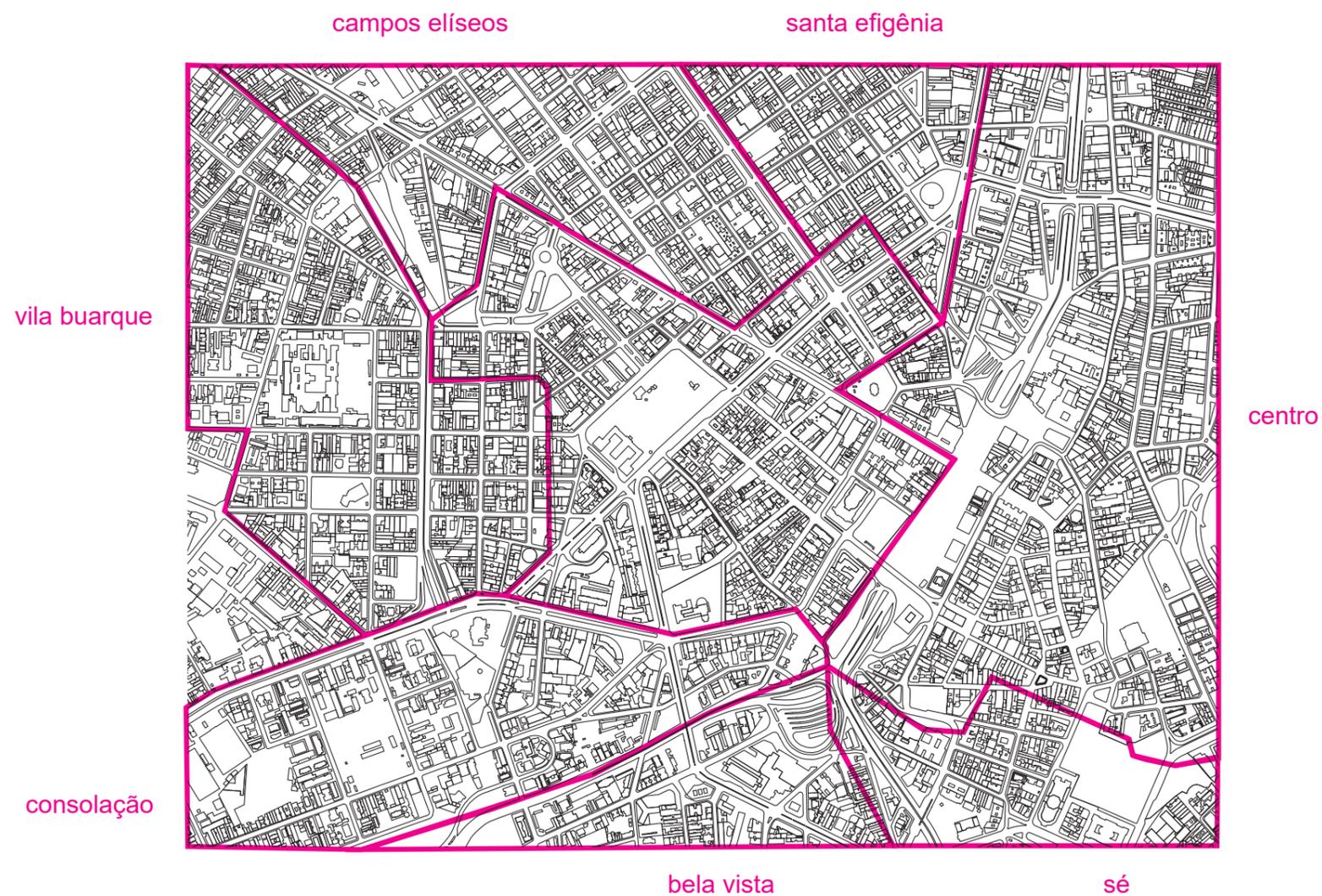
“Se uma área da cidade tiver apenas prédios novos, as empresas que venham a existir nesse local estarão automaticamente limitadas àquelas que podem arcar com os custos dos novos edifícios. Redes de lojas, redes de restaurantes e bancos instalam-se em novas construções. Mas bares de bairro, restaurantes típicos e casas de penhores instalam-se em prédios antigos. O florescimento da diversidade em qualquer lugar da cidade pressupõe a mistura de empresas de rendimentos altos, médios e baixos.”



A **heterogeneidade de horários e rotinas** dados pelos diferentes usos, configura diversos horários de passagem com intervalo curto entre um e outro. Essa frequência garante um ambiente produtivo para que **pequenos empreendimentos** se estabeleçam nos locais.

DIVISÃO DE MICROÁREAS

As quadras do bairro da República podem ser subdivididas em **microrregiões** devido suas semelhanças funcionais e construtivas. Estas sofrem influências e agregam características dos **bairros adjacentes**, desenvolvendo uma **própria dinâmica** que conforma sua diversidade.



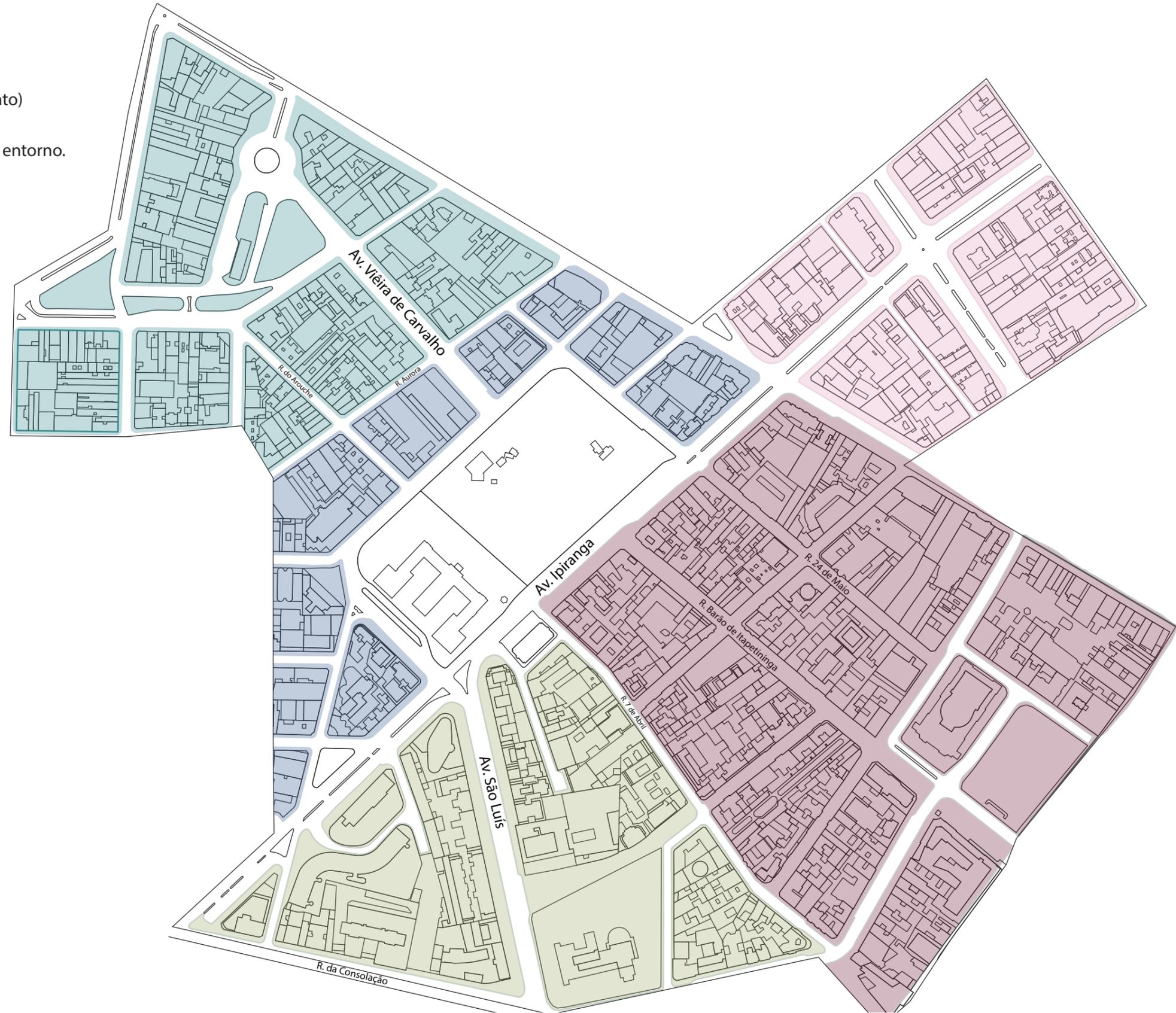
A Largo do Arouche e quadras adjacentes
_áreas verdes, moradores rua, minhocão, edifícios residenciais,
intersecção com a Vila Buarque, comércio variado.

B Praça da República e quadras adjacentes (centralidade e espalhamento)
_ Metrô República, Feira da República, Prédios altos de uso misto,
Escola Caetano de Campos, avenida Ipiranga, intersecção de fluxo do entorno.

C Biblioteca Mário de Andrade
Praça Dom José Gaspar_ciclovia e áreas verdes.
Galeria Metrôpole_permeabilidade.
Edifício Itália_grande porte e imponência.
Edifício Copan_grande fluxo e permeabilidade.
Prédios altos de uso misto.
_ extensão do percurso público.

D Galeria 7 de Abril
Galeria Califórnia_ruas pedestres, travessias internas,
comércio ambulante, moradores de rua, grande fluxo.
Sesc 24 de Maio
Edifícios Históricos, cena cultural

E Av. Ipiranga e quadras adjacentes.
_cruzamento de grandes avenidas (avenida Ipiranga e



1 – Levantamento de dados

Informações sobre o bairro
Microáreas
Texto proposta
Metodologia
Cronograma

2 – Visita à campo

Levantamento e mapeamento de estabelecimentos.
Relações com a cidade
Levantamento fotográfico inicial
Planilha de elementos gerais

3 – Compilação de dados e análise

Esboços tipológicos – definições
Identificação de elementos.
Texto análise

4 – Levantamento detalhado dos tipos escolhidos

Visita à campo II
Levantamentos detalhados – plantas, perspectivas,
croquis
Fotografias e videos

5 – Compilação de dados

Desenvolvimento de material
Representação – desenhos, gráficos
Elaboração texto final